



COMUNICADO | Nº 11/2016 | A TODOS OS TRABALHADORES | 25/07/2016

Passado aproximadamente meio ano desde que a atual Direcção Nacional tomou posse e o atual Governo iniciou funções, é altura de fazermos um ponto de situação aos sócios do nosso sindicato.

É bem verdade que a mudança de Governo provocou uma melhoria na relação com os trabalhadores.

REPOSIÇÃO DAS 35 HORAS DE TRABALHO SEMANAL

Pese embora a existência de alguns constrangimentos, nomeadamente nas lojas do cidadão – problema já sinalizado pelo sindicato e reportado à tutela -, a luta pela reposição do horário semanal de 35 horas, deu os frutos pretendidos, repondo a justiça remuneratória e permitindo o reequilíbrio entre a vida pessoal e laboral dos trabalhadores. De todo este processo ficou subentendido que a aplicação das 40 horas mais não foram do que uma birra e um ataque desnecessário a quem sempre trabalhou acima daquilo que lhe é exigido.

ALFÂNDEGAS

Os problemas dos trabalhadores aduaneiros são também uma preocupação. Neste momento, em particular, o acréscimo de trabalho nos portos nacionais, obriga à realização sistemática de trabalho extraordinário, para despacho de mercadorias e bagagens de passageiros, sem que exista o necessário reforço de recursos humanos para fazer face a esta situação. Resulta daqui que, para permitir o normal funcionamento da economia, no que diz respeito à importação e exportação de bens, exige-se um esforço, por vezes, sobre-humano aos trabalhadores. Naturalmente, as progressões na carreira, os concursos internos e o regime de transferências serão temas em destaque nas reuniões já pedidas com a tutela e a administração.

A Direção Nacional felicita todos os IT's que concluíram com sucesso mais este exigente momento de avaliação, único nas carreiras de toda a administração pública. Não podemos deixar de relembrar a urgência do reinício da avaliação permanente, do início de um procedimento concursal para a base da carreira, bem como o retomar de procedimentos concursais para os atuais TATA's e para os atuais TAT's e IT's, que há muito, alguns há mais de 15 anos, aguardam a merecida oportunidade de progressão na carreira.

A estagnação geral das carreiras, mesmo tendo em conta a reposição salarial em curso durante este ano, reduziu significativamente o poder de compra dos Trabalhadores. Mas, entre todos, existem grupos profissionais específicos para os quais é urgente encontrar soluções de forma ainda mais premente. Referimo-nos aos nossos colegas TATA's 1 e aos nossos colegas das carreiras gerais.

PEDIDOS DE REUNIÃO

O STI é um sindicato moderado e com um discurso coerente. Cientes das dificuldades orçamentais, queremos dar esperança, alento e motivação aos colegas que estão estagnados na carreira há muitos anos, e nesse sentido, foram pedidas reuniões ao Ministro das Finanças, à SEAP, ao SEAF e à DG.

No que concerne à nossa Direção Geral, estamos a acompanhar de perto a problemática das colocações dos mais de 800 colegas que agora terminaram o estágio, sendo certo que queremos ser ouvidos em relação a qualquer medida estrutural que venha a ser decidida, no sentido de melhorar a qualidade do trabalho na nossa organização.

Uma coisa é certa, a Lei vigente não faz sentido no actual contexto da AT. Um trabalhador para progredir do grau 2 para o grau 4 não pode ser obrigado a deslocar-se para as Direções de Finanças ou para os Serviços Centrais sob pena de, das duas uma, ou não haver progressões, ou não existirem colegas para exercer a nobre função de atendimento ao público nos Serviços de Finanças.

Mais uma vez, as circunstâncias urgem à tomada de decisões firmes e concretas no que diz respeito ao início da negociação das carreiras. Da parte do STI estamos empenhados e abertos para que esta negociação tenha início imediato, ainda que os seus efeitos só se possam efetivar em tempo a determinar por acordo das partes envolvidas. Desta forma se abririam caminhos de motivação e alento aos trabalhadores. Fatores não menosprezáveis, dado o papel relevante que os Trabalhadores da AT desempenham para a superação dos problemas do país.

STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISERES!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional.